

Apresentação: Invenção e subvenção

Amanda Bonan e Clarissa Diniz

No momento em que a revista *Concinneas* chega à 20ª edição e experimenta significativa transformação em seu projeto editorial – tornando-se uma publicação online –, faz-se oportuno reunir mais uma vez os esforços na direção de pensar sobre o papel da crítica e, em especial, das revistas de crítica de arte, motivação deste **Dossiê**.

Ainda que possamos testemunhar o interesse de pensar a crítica – no caso da *Concinneas*, também um empenho de autoanálise – presente em ocasiões diversas da história da arte brasileira, é decerto notável a reincidência do tema em anos recentes. No seio de uma famigerada “crise da crítica” (?), o que nos diria esse (paradoxal?) movimento de protagonização das revistas de crítica de arte?

A despeito da quase total retirada da crítica das mídias de grande alcance (notadamente, dos jornais), é patente que, junto com o crescimento do mercado editorial brasileiro, atualmente temos em circulação (e em quantidade talvez nunca antes vista) revistas, coletâneas e livros que tratam diretamente de suas problemáticas. Mais além, é também inegável que o território de atuação da crítica se reinventa para além desse mercado: junto à feliz implantação de novos cursos e pós-graduações, pululam revistas universitárias de arte e de crítica. Do mesmo modo, pode-se vislumbrar uma (ainda discreta) onda de revistas independentes por todo o país, várias delas amparadas pelas políticas de incentivo cultural que se instauraram com a virada do século.

Assim, *grosso modo*, apesar dos ainda insuficientes subsídios públicos à produção crítica (do que a não circulação da *Concinneas* em versão impressa é sintoma), talvez seja possível pensar que, hoje, mais uma camada se soma à história das “revistas de invenção” no Brasil: o da subvenção. Seria esse – ainda intermitente, vagaroso e obviamente insatisfatório – processo de subvenção das revistas de arte e de crítica um sintoma positivo da constituição de seus debates numa esfera pública mais ampla? Ou ainda nos encontramos francamente às voltas com os ecos de nossas discussões, cuja escuta social se mantém rarefeita?

Essa preocupação atravessa as colaborações que fazem este **Dossiê**. Os textos **A revista precisa ser reinventada** (Sérgio Cohn), **Um projeto de revista** (Graziela Kunsch) e **Por uma recepção extemporânea da arte brasileira** (Sérgio B. Martins), por exemplo, abordam alguns dos desafios desse atual contexto: com as práticas colaborativas e seus espaços sociais de hoje, com o adensamento das políticas públicas para a cultura no Brasil, e com a internacionalização da produção artística do país, como se posiciona a crítica construída a partir daqui?

Por sua vez, enquanto em **À crítica especulativa (ou à representação elevada à quarta potência)** Leonardo Araújo dá a ver inquietações epistemológicas de uma jovem crítica que surge no Brasil em profunda imbricação com a criação, com o texto **De leitor a curador de informação: rumo à leitura social** Giselle Beiguelman reflete sobre as implicações que essa crítica e seus espaços de atuação têm sobre o público.

Comentando esse processo de transformação da crítica, em entrevista às editoras deste **Dossiê**, Glória Ferreira pontua continuidades e rupturas das práticas críticas de agora em relação às experiências históricas da crítica no Brasil – metamorfoses que pautaram, mais adiante, o rico **Levantamento** elaborado por Leonardo Araújo, um panorama das revistas de crítica hoje atuantes no país. Complementarmente, disponibilizamos **links** para textos que lançam um olhar panorâmico sobre as revistas e demais espaços da crítica de arte no Brasil.

Entre intencionalidades e efetivações, mantém-se assim o debate acerca da crítica, para o que espera contribuir este **Dossiê**.

MAIS +

***Revista Elástica* #1 | Sobre revistas de crítica de arte**

<http://www.revistaelastica.com/images/revistaelastica2.pdf>

Especial do caderno Prosa [*O Globo*] | Para onde vai a crítica?

<http://oglobo.globo.com/blogs/prosa/posts/2012/03/03/para-onde-vai-critica-de-arte-434195.asp>

Textos do Seminário Internacional Museu Vale 2009 | Criação e crítica

<http://www.seminariosmv.org.br/2009/?target=textos>

Debate crítico?!, por Glória Ferreira

seer.ufrgs.br/PortoArte/article/download/18186/10697

Escritos de artista | Entrevista com Glória Ferreira

<http://pt.scribd.com/doc/40214673/Gloria-Ferreira-Sobre-Escritos-de-Artistas>

Brevíssimos apontamentos sobre crítica de arte, mídia e cultura contemporânea, por Paula Ramos

<http://www.panoramacritico.com/000/index.php?secao=panorama.php>

Revista Tatuí #12 | Crítica da crítica

<http://revistatatui.com/secao/revista/tatui-12/>

Revistas de arte: breve panorama, por Glória Ferreira

Revista DasArtes #9. Ano 2, abril/maio 2010.

Levantamento

Crítica de arte no Brasil de agora

Ao longo de 2012, Leonardo Araújo desenvolveu o projeto **Reposicionamentos da crítica**, proposta de mapeamento e reunião de publicações de crítica de arte no contexto da feira de arte impressa itinerante **Turnê**, organizada por Fábio Morais, Regina Melim e Maíra Dietrich. Além de promover a circulação dessas publicações nas feiras realizadas (Curitiba, Rio de Janeiro e São Paulo), o projeto contou também com uma publicação, http://issuu.com/leonardoaraujobeserra/docs/reposicionamentos_da_cr_tica, em que constava o levantamento das revistas de crítica hoje atuantes no Brasil produzido por Leonardo Araújo. Incluímos, neste **Dossiê**, uma versão desse levantamento, que reúne publicações impressas (“com tiragem limitada e que são distribuídas gratuitamente ou vendidas”) e virtuais (“que acontecem na internet através de sites [...] pensados para o seu próprio campo de atuação e que não determinam compromisso prévio com a impressão e distribuição de material físico”).